

MIDIATECA: CENTRO DE INFORMAÇÃO, CULTURA E LAZER EM CRUZ ALTA-RS

PINHEIRO, Thaís Teixeira¹; SCHWANZ, Angélica Kohls²; ANDRADE, Marcia Susana Stürmer de³.

Resumo: O presente trabalho refere-se à pesquisa desenvolvida na disciplina de Introdução ao Trabalho de Curso do curso de Arquitetura e Urbanismo/Unicruz. O estudo objetiva a apropriação de dados que auxiliem na elaboração do anteprojeto de uma Midiateca para o Município de Cruz Alta-RS. Constitui-se pelo histórico do Município, do tema e de dados que comprovam a viabilidade para a implantação de um Centro de Informação, Cultura e Lazer. Como método realizou-se um levantamento dos condicionantes de que embasaram a proposta de Projeto a ser desenvolvida no Trabalho de Conclusão. Dentre os condicionantes foram coletadas informações do acerca do terreno de implantação e seu entorno urbano. Constam, ainda, na pesquisa, análises de modelos arquitetônicos utilizados como referência para a definição da proposta arquitetônica. A partir desses aspectos, foi possível estabelecer o programa de necessidades, o pré-dimensionamento, o organograma e também o fluxograma da proposta. Dessa forma, definiu-se o conceito e partido para o tema escolhido. Assim, as diretrizes projetuais adotadas objetivam atender às necessidades de um espaço público que pretende atuar como um ponto de inclusão, cidadania e transformação social.

Abstract: This paper refers to research carried out in an Introduction to Work Course of the course of Architecture and Urbanism / Unicruz. The study aims to ownership of data to assist in the preparation of the draft of a Media Library for the Municipality of Cruz Alta-RS. It constitutes the history of the municipality, theme and data that prove the feasibility of the establishment of a Centre for Information, Culture and Leisure. As a method carried out a survey of the conditions of that supported the proposed project to be developed in the completion of work. Among the conditions was collected information about the deployment and its urban surroundings ground. Contained also in the research, analysis of architectural models used as a reference for the definition of the architectural proposal. From these aspects, it was possible to establish the needs of the program, the pre-sizing, organization chart and also the flowchart of proposed. Thus, it defined the concept and party to the chosen theme. Thus, the projective guidelines adopted aim to meet the needs of a public space that intends to act as a point of inclusion, citizenship and social transformation.

Palavras- Chave: Equipamento público. Cultura. Midiateca

Keywords: Public equipment. Culture. Media library.

¹Acadêmica do décimo semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicruz; thaistpinheiro@hotmail.com.

² Professora Ma. Angélica Kohls Schwanz. Professora orientadora; aschwanz@unicruz.edu.br.

³ Ma. Marcia Susana Stürmer de Andrade. Coorientadora; mandrade@comnet.com.br.

INTRODUÇÃO

O município de Cruz Alta está localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e, segundo o site oficial da Prefeitura Municipal, a sua área corresponde a 1.360,37 km². De acordo com Cavalari (2011), Cruz Alta teve suas origens atreladas à implantação do projeto jesuítico nos povos missioneiros da região. O nome da Cidade faz referência a uma grande cruz de madeira que foi erguida, em 1698, segundo ordens do padre jesuíta Anton Sepp Von Rechegg, para demarcar o território municipal. Conforme o mesmo autor, em 1821, ocorreu a fundação do povoado em resposta a uma petição organizada pelos moradores.

Figura 1. Localização do Município de Cruz Alta no RS – Brasil



Fonte: Site Wikipedia, março de 2016.

Cruz Alta é referência no contexto histórico e cultural para o Estado do Rio Grande do Sul, pois, além de ter sido parte do cenário da Revolução Farroupilha, tem as suas raízes culturais enriquecidas por escritores, em especial por Erico Veríssimo (1905-1975), reconhecido nacionalmente e considerado um dos maiores representantes do Modernismo no sul do país. Outra personalidade ilustre do Município é Josino dos Santos Lima (1861-1938), que foi professor, poeta, matemático, astrônomo, farmacêutico, jornalista, inventor, musicista, compositor (inclusive autor da letra do hino municipal). Em sua homenagem, a Biblioteca Pública Municipal leva o seu nome.

No Município, que apesar de expressar tradições e valores preciosos, observa-se hoje, há poucos locais públicos de cunho cultural com acesso para comunidade. Os exemplos são conhecidos: O Museu Érico Veríssimo e a Casa de Cultura Justino Martins, sendo que a última

está com o auditório fechado ao público, devido a reformas. Os demais espaços disponíveis restringem-se a praças e espaços ao ar livre, ou seja, não oferecem estrutura adequada para a realização de grandes eventos municipais e culturais. Dessa forma, diante da necessidade de um equipamento público que represente a Cidade e os cidadãos que a habitam se propõe a instalação de uma midiateca em Cruz Alta.

No atual cenário, de grandes mudanças na sociedade e do surgimento de novas tecnologias, surge a necessidade da construção de espaços que propiciem suporte as diferentes formas de acesso a informação. Desse modo, a midiateca é inserida no quadro atual como alternativa à biblioteca tradicional. Nesterov (1991) considera que, em seu eixo, a midiateca é a biblioteca do século XXI.

Segundo Marinho, Pereira e Pereira (2013) a midiateca é o novo conceito de biblioteca, que se tornou relevante devido ao surgimento de novos tipos de suportes informacionais. Além do livro, esse novo termo empregado abrange diferentes documentos e suportes tecnológicos. Os serviços e suportes de informação disponíveis contribuem para a formação social e educacional da população, ao mesmo tempo em que aumenta o acesso à cultura de forma gratuita.

Desse modo, se justifica o desenvolvimento de um projeto de Midiateca para o Município, visto que a realização de atividades culturais é essencial na construção da identidade individual e coletiva da população. Por meio destes eixos é possível a troca de vivências, a formação de referências e o desenvolvimento de valores pessoais e sociais.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi elaborado no primeiro semestre de 2016, na disciplina de Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso. É o projeto de pesquisa desenvolvido para auxiliar na realização do anteprojeto arquitetônico, que será desenvolvido no segundo semestre para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

A proposta objetiva atender à população de Cruz Alta e região, alcançando todas as condições sócio econômicas, faixas etárias e graus de instrução, sendo a igualdade e o acesso democrático um dos pilares da midiateca.

Para o desenvolvido do trabalho, inicialmente realizou-se uma pesquisa acerca do tema Midiateca para o Município de Cruz Alta-RS. Dessa forma, a partir da realização do levantamento de dados constatou-se a problemática existente na Cidade, no que diz respeito a carência de ambientes adequados com finalidades educacionais, culturais e sociais.

O levantamento de dados e a posterior análise do entorno urbano possibilitaram visualizar e identificar as variáveis da área onde o terreno escolhido está inserido. Assim foram avaliados os condicionantes ao projeto e por meio de análises de modelos, buscou-se referências e inspiração para a criação de um espaço democrático.

Através da pesquisa realizada, definiu-se o conceito e o partido arquitetônico do projeto para a MEDIATECA, apresentando o programa proposto, o pré-dimensionamento, o organograma e o fluxograma. As diretrizes projetuais adotadas objetivam atender às necessidades de um espaço público que pretende atuar como um ponto de inclusão, cidadania e transformação social.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A localização do terreno

O terreno em estudo está localizado no Bairro Schettert, no Município de Cruz Alta, no quarteirão formado pela Av. Sete de Setembro, juntamente com a Rua Cel. José Gabriel, a Rua Beto Gonçalves e a Rua Venâncio Aires, a qual faz frente. No quarteirão há uma grande área, e por isso, duas ruas intersectam o seu perímetro: o prolongamento da Rua Lourenço Marchionatti e uma rua ainda sem denominação, que avançam até o lote em análise.

A área na qual o edifício será implantado é um ponto estratégico do Município, tendo em vista, que em seu entorno localizam-se quatro instituições educacionais e que a rua para a qual o lote tem sua frente voltada é a rota de trânsito para o campus Unicruz, o que torna um local de fácil acesso aos docentes e acadêmicos da Cidade e região.

O terreno, que está localizado aos fundos do Asilo Santo Antônio, do qual é propriedade, divide-se em duas áreas. Uma área apresenta acesso direto ao Asilo e tem a sua superfície coberta por árvores frutíferas e eucaliptos. De acordo com João Inácio Conrad, membro da administração da Instituição, inicialmente esta área foi destinada para espaço externo de lazer, no entanto, este projeto não se concretizou. A segunda área, também propriedade da referida instituição, que está isolada da primeira por meio de um muro, apresenta uma edificação com tipologia residencial. Atualmente, essa edificação foi locada para a Associação de Deficientes Visuais de Cruz Alta – ADEVICA.

Figura 2. Vista aérea do entorno imediato



Fonte: Google Earth, modificado pela autora em junho de 2016.

A partir dos condicionantes físicos, sociais e culturais foi desenvolvido o conceito que da proposta, apresentado a seguir.

O conceito

A cada instante existe mais do que a vista alcança, mais do que o ouvido pode ouvir, uma composição ou um cenário à espera de ser analisado. Nada se conhece em si próprio, mas em relação ao seu meio ambiente, à cadeia precedente de acontecimentos, à recordação de experiências passadas. [...] Todo o cidadão possui numerosas relações com algumas partes da sua cidade e a sua imagem está impregnada de memórias e significações (LYNCH, 1960, p. 11).

A Cidade é o espaço em que se constroem as relações de sociabilidade. Logo, é singular a experiência de vivenciá-la. As ruas, as praças, os edifícios, locais que se tornam um ponto de referência em nossa memória, espaços que são de todos, mas, também, particulares no interior de cada um que por ali transita. A ideia é criar uma conexão entre as pessoas, a MEDIATECA e a Cidade. Esses dois últimos, quando pensados em conjunto, tornam-se locais geradores de encontros, intercâmbios, inspirações e experiências significativas para a população.

A MEDIATECA desponta como a “sala de estar” da Cidade, assumindo a identidade de um local momentâneo – espaço de transição e passagem – do mesmo modo em é possível permanecer, por meio de espaços democráticos, vibrantes e entusiasmantes.

O partido arquitetônico

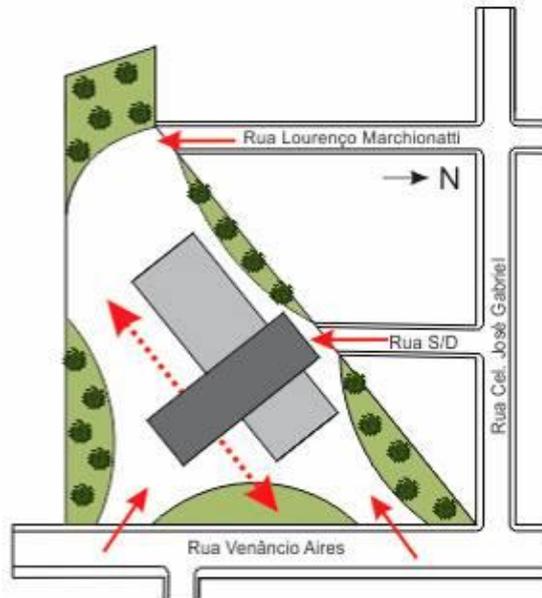
As diretrizes projetuais adotadas visam atender às necessidades deste espaço de inclusão, cidadania e transformação social. Como um centro atrativo para a comunidade, o objetivo da proposta é planejar um ambiente versátil e com inúmeras possibilidades para o usuário experimentar. Pretende-se projetar ambientes que proporcionem receber e acolher as pessoas, visando alcançar o verdadeiro sentido da concepção de “sala de estar” da cidade.

Para a proposta de implantação da MEDIATECA, inicialmente, foram avaliados os fluxos e conexões pertinentes e, para viabilizar o projeto, tornou-se importante analisar os dados referentes ao entorno do terreno, como o sistema viário e os acessos mais adequados ao local.

A ideia de criar uma conexão entre as pessoas, a MEDIATECA e a Cidade, pode ser entendida, a princípio, com a intenção de criar uma ligação com o entorno imediato. Dessa forma, pretende-se projetar espaços de uso da comunidade do Asilo Santo Antônio e da ADEVICA. Nesse sentido, seguindo o objetivo de atender a um público diverso e de todas as faixas etárias, procurou-se enfatizar em seu programa de necessidades os espaços voltados ao uso de pessoas idosas, visto que a interação com um público de outras faixas etárias é extremamente saudável e proporciona inúmeros benefícios. A MEDIATECA, como um espaço público, agrega em seu programa de necessidades ambientes para uso da ADEVICA, uma vez que seu projeto de caráter acessível a todos está diretamente relacionado aos objetivos dessa associação. Logo, a edificação residencial existente e locada para a referida Instituição, que não possui valor histórico e caráter arquitetônico relevante, será removida.

A valorização do pedestre foi fundamental para o desenvolvimento da proposta, pois é perceptível a importância de incentivar às pessoas a prática da caminhada, além de ser um exercício benéfico à saúde, deve-se instigar a comunidade a vivenciar o espaço livre. Por conta disso os acessos aos transeuntes foram priorizados. Tendo em vista que o Município de Cruz Alta carece de espaços de uso público, aspecto determinante para a implantação do projeto, a proposta busca convidar à população a explorar e aproveitar o espaço, conforme mostra a Figura 3.

Figura 3. Diagrama esquemático de fluxos e acessos



Fonte: Elaborado pela autora, junho de 2016.

A preservação e celebração do espaço livre e permeável é um aspecto determinante do projeto, pois é esta a área responsável pela conexão entre o edifício e o entorno edilício, que deve ser respeitado e valorizado. Esse elemento de conexão será reproduzido através da praça, intitulada de “Praça cinema”, que compõe a ideia de um espaço capaz de proporcionar experiências significativas para a comunidade. Assim, edifício é posicionado ao centro do terreno, de forma que a praça o abrace e condicione o acesso em toda a sua extensão (Figura 4).

Figura 4. Estudo volumétrico do partido arquitetônico



Fonte: Elaborado pela autora, junho de 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de atividades culturais é fundamental na construção da identidade individual e coletiva da população, por meio destes eixos é possível a troca de vivências, a formação de referências e o desenvolvimento de valores pessoais e sociais. A leitura também é um elemento importante para alcançar o desenvolvimento da sociedade, contribuindo para o crescimento educacional e cultural da população.

A cultura e a educação são elementos fundamentais para a formação e o desenvolvimento da sociedade. Desse modo, tornaram-se fatores decisivos na realização deste projeto, que visa suprir a ausência de espaços coletivos urbanos no contexto artístico, educacional e social em Cruz Alta. Benfati e Queiroga (2007) ressaltam que, desde os primórdios, as cidades e os espaços livres urbanos vêm se estabelecendo como elementos significativos para o meio urbano.

Este trabalho apresenta a midiateca como o ponto de encontro da comunidade, sendo um centro incentivador das relações interpessoais e favorecendo a realização de atividades culturais ao atrair o público em geral, sendo uma opção de lazer e um ponto de inclusão social no Município. Além de resgatar os laços culturais de Cruz Alta, visa instigar as cidades da região a investirem neste equipamento de atuação cultural, educacional e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENFATI, D. M.; QUEIROGA, E. F. **Sistemas de espaços livres urbanos**: construindo um referencial teórico. Revista Paisagem Ambiente: ensaios - n. 24, São Paulo, p. 81 – 88. 2007

CAVALARI, R. V. **Dicionário de Cruz Alta**: histórico e ilustrado. Cruz Alta: Martins Livreiro, 2011.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. Edições 70 Ltda., 1960.

MARINHO, R. R.; PEREIRA, L. J. S.; PEREIRA, L. J. S. **Midiateca**: uma nova terminologia ou um conceito ampliado de biblioteca?, 2013. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1415/1416>>. Acesso em: 13 de março de 2016.

NESTEROV, A. V. **Em direção à midiateca**. Revista IBICT, Brasília, v. 20, n.2, p. 229-231, jul./dez. 1991. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/360/360>> Acesso em 16 de março 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA. Disponível em: <[https://cruzalta.atende.net/#!/>](https://cruzalta.atende.net/#!/)
Acesso em 10 de março de 2016.